O TRABALHO EM REDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADE PARA SUA IMPLANTAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ATUAÇÃO

Juliana Biazze Feitosa

Psicóloga.

Diretora Adjunta do Departamento de Atendimento Socioeducativo.

Doutoranda em Psicologia pela UEM

INTERSETORIALIDADE

o Articulação de saberes e experiências na elaboração, aplicação e avaliação de ações, objetivando atingir resultados integrados situações ditas complexas. Pretende-se contribuir no melhoramento da vida em sociedade e no mesmo instante promover a reversão da exclusão social (JUNQUEIRA; INOJOSA, KOMATSU, 1997).

POR QUE FALAMOS EM DESAFIOS?

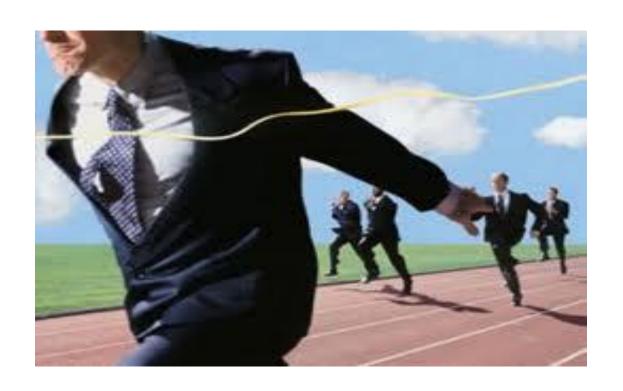
• ÊNFASE NO INDIVIDUALISMO



• EXPLORAÇÃO DO TRABALHADOR



• COMPETITIVIDADE;



OHOMENS = MERCADORIAS

VALORIZAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO

RIQUEZA X POBREZA



- Ao analisarmos a sociedade contemporânea verificamos que o homem não se interessa e valoriza os problemas coletivos, o espaço e os bens públicos;
- O poema apresentado a seguir é um dos exemplos desta contradição vivida ainda na atualidade.

NÓS TAMBÉM QUEREMOS VIVER

"Para vocês vida bela. Para nós favela. Para vocês carro do ano. Para nós resto de pano. Para vocês luxo. Para nós lixo Para vocês escola. Para nós pedir esmola. Para você ir à lua. Para nós morar na rua. Para vocês coca-cola. Para nós cheirar cola. Para vocês avião. Para nós camburão. Para vocês academia. Para nós delegacia. Para vocês apartamento. Para nós acampamento. Para vocês imobiliária. Para nós reforma-agrária. Para vocês compaixão. Para nós organização. Está bem para vocês felicidades. Para nós somente IGUALDADE!!!.

Nós também amamos a VIDA!!"
(Meninos de 4 Pinheiros – Mandirituba - Paraná)

INTERSETORIALIDADE

- Torna-se um desafio em uma sociedade fragmentada;
- Se dá a partir do reconhecimento da incompletude institucional e da complexidade do fenômeno da violência;
- Requer humildade intelectual.

POSSIBILIDADES PARA SUA EFETIVAÇÃO

- Definir objetivos (curto, médio e longo prazo), metodologia de trabalho e metas (resultados pretendidos);
- Instituir fluxo contínuo de comunicação e informação;
- Mapear como o município realiza o enfrentamento a violência (quem recebe denúncia, para quais serviços as vítimas são encaminhadas e suas famílias, etc);
- Conquistar adesão política à proposta;

POSSIBILIDADES PARA SUA EFETIVAÇÃO

- Contar com a participação do usuário e de múltiplos setores sociais;
- Assegurar trabalho coletivo e permanente, valorizando todas as categorias profissionais, serviços e os espaços de construções coletivas;
- Potencializar o atendimento dos serviços por meio de profissionais qualificados e capacitados;
- Envolve o trabalho de fato integrado entre as políticas públicas, transcendendo a lógica do "encaminhar".

FINALIZANDO ...

- Só há intersetorialidade quando compartilhamos objetivos comuns.
- A intersetorialidade rompe com a lógica de verdades absolutas e requer um intenso movimento.
- É na coletividade que teremos mais êxitos no enfrentamento às violências, devido a sua multideterminação e várias formas de expressão.

OBRIGADA!

JULIANAFEITOSA @SEJU.DEASE.PR.GOV.BR

3221-7273

